

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management, DLM Invista Asset Management e Sul América Investimentos DTVM S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade			
				1M	12M	24M	36M
BRANDESCO FICFI MULTI JUSPREV*	43.797.219,08	35,99%	Bradesco Asset Management	1,42%	13,87%	28,30%	27,10%
DLM JUSPREV FIC FIM	34.660.621,10	28,48%	DLM Invista Asset Management	1,14%	13,46%	25,46%	28,86%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	43.229.821,34	35,53%	Sul América Investimentos DTVM S.A.	0,97%	-	-	-
TOTAL JUSPREV	121.687.661,52	100,0%		1,18%	14,26%	27,58%	28,68%

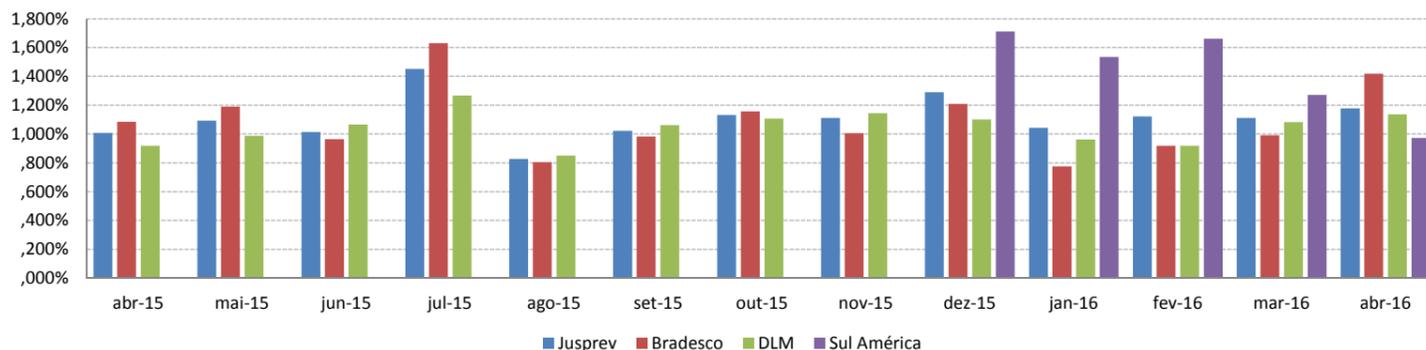
* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	134,71%	100,17%	105,50%	70,54%
% CDI - FUNDO DLM	107,93%	97,22%	94,90%	75,13%
% CDI - FUNDO SUL AMÉRICA	92,38%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	111,87%	103,01%	102,80%	74,68%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,15%	-0,86%	-2,70%	-11,66%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,07%	-1,79%	-4,51%	-14,13%

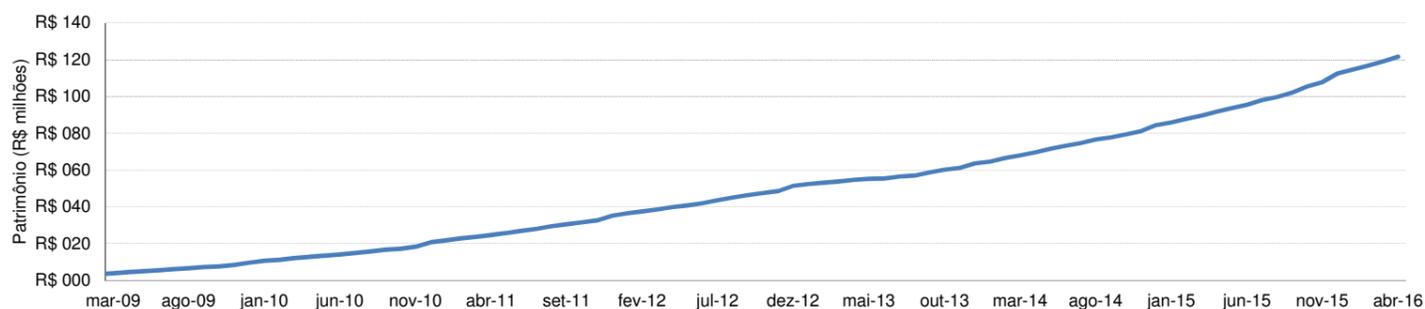
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%									4,53%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%									104,46%

Rentabilidade Mensal



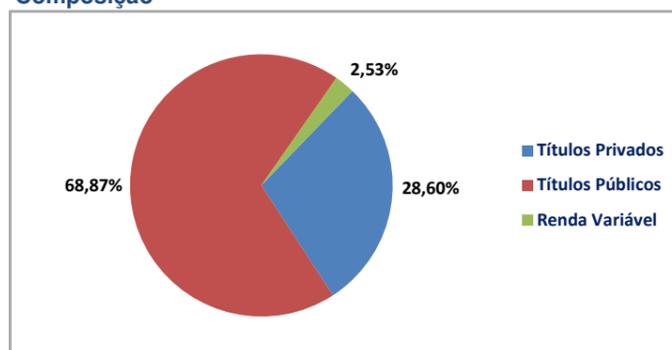
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,45%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,83%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,66%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,74%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	41,7%	33,7%
% de meses acima de INPC + 6%	41,7%	26,1%
% de meses acima de CDI	58,3%	40,2%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,43%	1,71%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Fevereiro de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado próximo ao CDI no mês de fevereiro. Os destaques positivos foram os fundos de investimento de crédito privado bancário e Renda Fixa, que apresentaram resultado acima do CDI. O destaque negativo foi o fundo de ações de empresas europeias que sofreu, juntamente com as bolsas mundiais, ainda em decorrência das preocupações quanto à perda de ritmo do crescimento global. Além disso, o preço do petróleo testou novas mínimas do mercado, com sua cotação chegando abaixo do nível de US\$26/barril, o que gerou grande turbulência nos mercados financeiros.

Rentabilidades	2014	2015	2016	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	1,70	1,01	1,21	0,78	0,92
% CDI	97,3	104,9	82,5	95,4	104,3	73,7	91,9

Outros indicadores

INPC + 6% a.a.	12,63	17,93	3,38	1,58	1,41	1,96	1,39
Poupança	7,16	8,15	1,23	0,63	0,73	0,63	0,60
CDI	10,81	13,23	2,07	1,06	1,16	1,05	1,00
Ibovespa	-2,78	-12,41	-1,29	-1,66	-3,79	-6,25	5,29

Rentabilidades	2014	2015	2016	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	2,16	1,07	1,19	1,09	1,06	33,2
Bradesco Inst. Credito Priv.	11,53	13,72	2,00	1,03	1,18	1,02	0,97	33,3
Bradesco Bancos AAA	-	-	-	1,07	1,18	1,06	1,02	31,1
Bradesco FIM Europa	4,99	54,58	-10,77	-0,43	1,35	-8,68	-2,29	2,5

Mantivemos o perfil defensivo do fundo, sem exposição em Renda Variável local. Com relação ao investimento no fundo de ações europeias, nossa opinião permanece construtiva para este ano, pautada em recuperação gradual das economias, atividade estimulada por menores custos de petróleo e o Euro mais competitivo, além da liquidez no mercado financeiro provida pelo BCE que tem implementado novas medidas de estímulos monetários. Um risco relevante (mas difícil de quantificar) a ser monitorado na região está relacionado ao ambiente político na Europa, que combina governos populistas, tensões geopolíticas/terrorismo, questão dos refugiados no continente e potencial saída do Reino Unido da União Europeia, trazendo incerteza e instabilidade aos mercados financeiros.

% de exposição

Classe de fundo	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	1,0	0,5	0,5	0,6	0,0	0,0	0,0
Investimentos no Exterior	2,9	3,0	3,0	3,8	2,8	2,5	2,5
Estruturado	6,1	5,9	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	90,1	90,7	90,8	95,6	97,3	97,5	97,5

O fundo **DLM JUSPREV FIC FIM** encerrou o mês de abril de 2016 com rentabilidade de 1,14%, equivalente a 107,93% do CDI. Desde o seu início, em dezembro/2012, o fundo acumula resultado positivo de 32,39%.

O fundo destaque foi o DLM Conservador com rentabilidade de 6,02%, 1,68 p.p. acima do Ibovespa.

Após a aprovação no Congresso, o cenário de impeachment se consolida, direcionando-se agora as atenções ao afastamento da Presidente no Senado. As expectativas frente ao discurso de posse do Vice Presidente Michel Temer, a sua equipe e ao anúncio de reformas importantes são fatos que dominarão as atenções do mercado daqui para frente. O recente rebaixamento do rating do país pela Fitch reforça a necessidade de controle das contas públicas, visando estancar a trajetória de aumento da dívida. A ata do COPOM sinaliza para início de corte de juros a partir do segundo semestre, incorrendo na formação de expectativas da taxa Selic próxima a 13% ao final do ano.

O Federal Reserve retirou de seu comunicado o trecho que citava a relevância dos riscos externos no processo decisório. Todavia, o último dado de emprego reduziu a probabilidade de elevação da taxa de juros antes da reunião de setembro. O mercado se divide entre a estabilidade e um aumento na taxa base de juros este ano. No âmbito eleitoral, afunilou-se a escolha dos representantes de cada partido, com a disputa mais provável ocorrendo entre Hillary Clinton e Donald Trump. Os democratas são amplamente favoritos neste momento.

Na Europa, não há sinais que alterem o cenário de estabilidade econômica no curto prazo. Os últimos dados de crescimento do PIB vieram em linha com o esperado, além de apresentarem números sólidos de produção industrial e vendas no varejo. O mercado imobiliário local continua como ponto de atenção, ainda que os recentes números positivos suportem os últimos dados de crescimento econômico e os preços atuais atribuídos às commodities.

Na China, os dados econômicos vieram levemente acima das expectativas do mercado, com destaques positivos para Espanha e Itália. A probabilidade de saída do Reino Unido na Zona do Euro reduziu bastante após o Presidente americano Barack Obama afirmar que não fará acordo bilateral com o país imediatamente, ponto fundamental para decisão.

Cenário Internacional

A economia americana tem mostrado sinais de fraqueza no começo do ano. O PIB do 1º trimestre teve crescimento anualizado de apenas 0,5% contra o trimestre anterior, aumentando as chances de que o crescimento em 2016 como um todo seja inferior a 2%.

Dados físicos de atividade, como volumes de vendas e produção industrial, mostraram recuo no 1º trimestre, enquanto dados qualitativos de confiança caíram. A criação de empregos nos EUA segue forte, em torno de 200 mil por mês, e a taxa de desemprego permanece baixa (em torno de 5%), tendo havido até aumento na oferta de trabalho nos dados mais recentes, mas a fraqueza na atividade deve impactar o mercado de trabalho eventualmente.

Dessa forma, a maioria dos membros do Fomc (comitê de política monetária dos EUA) tem dado sinais dovish nos seus comunicados. O mercado já parece ter entendido isso, com apenas 50% de chance de mais um aumento de taxa de juros em 2016, de 25 pb.

Considerando também todo o cenário externo, que melhorou na margem no último mês, mas em bases frágeis (há pouco espaço para mais estímulo monetário no Japão e na Europa e a situação de alavancagem na China ainda não foi resolvida), faz sentido para o Fomc ser mais cauteloso e esperar mais para ver pressões inflacionárias antes de seguir com seu processo de aumento de juros. Com isso, o movimento de fortalecimento do dólar nos mercados de moedas deve ser interrompido.

Cenário Brasileiro

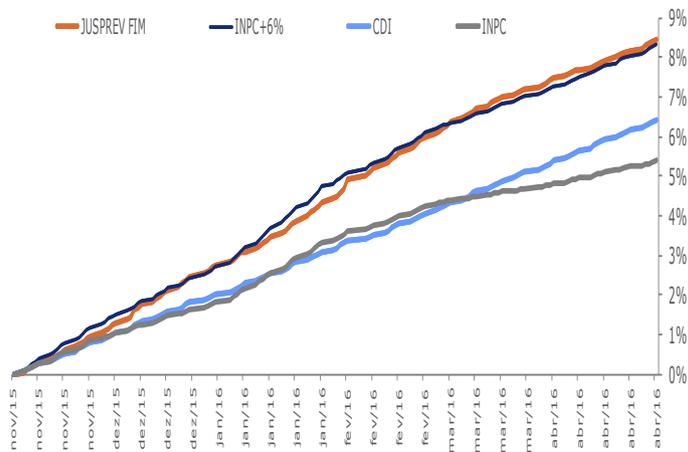
O real se valorizou bastante ao longo das últimas semanas, tendo passado de R\$/US\$ 3,99 no começo de março para R\$/US\$ 3,45 no final de abril, uma variação de 13,5%. Uma parte dessa valorização deveu-se a fatores relativos à economia global, como a recuperação recente dos preços de commodities (o preço do barril de petróleo tipo WTI subiu de US\$ 37 para US\$ 45 no período, por exemplo) e a menor aversão ao risco global, que fez com que um grande fluxo de recursos fosse para os países emergentes, resultando em queda de risco país e valorização de suas moedas. O risco-país brasileiro caiu bastante, com o CDS tendo passado de 450 para 340 no período. Uma parte desse movimento no risco-país brasileiro foi influenciada pelo cenário global (entre 60 a 80 pbs dos 120 pbs, considerando o movimento análogo visto em outros países emergentes de risco similar), mas outra parte deveu-se ao cenário político brasileiro, com o mercado apostando em mudança nas políticas macroeconômicas.

A valorização do real ocorreu no período apesar das intervenções do Banco Central no mercado de câmbio, que, através de leilões de swaps reversos equivaleram a aproximadamente US\$ 40 bi de compra de divisas em abril. O estoque de swaps cambiais do Banco Central se encontra ainda próximo de US\$ 70 bi, havendo, portanto, bastante espaço para mais intervenções. O efeito delas sobre o nível efetivo do câmbio é um pouco incerto, no entanto.

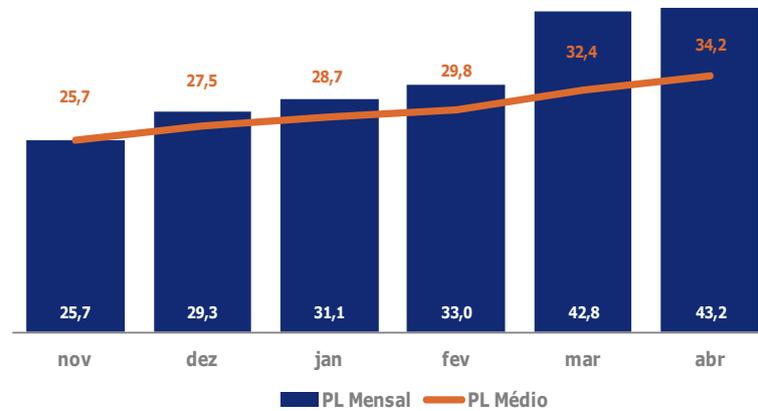
Varição	Abril/16	Ano
CDI	1,05%	4,34%
IBOV	7,70%	24,36%
IBX-50	7,24%	23,37%
IBX-100	7,14%	22,06%
US\$	-3,04%	-11,63%

Varição	Abril/16	Ano
IGP-M	0,33%	3,31%
IPCA-15	0,51%	3,32%
IRF-M	3,46%	11,68%
IMA-Geral	2,89%	10,39%
IMA-B	3,93%	14,06%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	abr/16	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15
Fundo	0,97%	1,27%	1,66%	1,54%	1,71%	1,03%
INPC+6%	1,06%	0,95%	1,31%	1,98%	1,41%	1,34%
Alpha s/ INPC+6%	-0,08%	0,32%	0,35%	-0,44%	0,30%	-0,31%
INPC	0,59%	0,44%	0,95%	1,51%	0,90%	1,11%
Alpha s/ INPC	0,38%	0,83%	0,71%	0,03%	0,81%	-0,08%
CDI	1,05%	1,16%	1,00%	1,05%	1,16%	0,84%
% CDI	92,38%	109,67%	166,08%	145,59%	147,47%	121,59%

	2016	2015	Desde o início
Fundo	5,56%	2,76%	8,47%
INPC+6%	5,49%	2,77%	8,33%
Alpha s/ INPC+6%	0,07%	-0,01%	0,13%
INPC	3,53%	1,80%	5,39%
Alpha s/ INPC	2,02%	0,96%	3,07%
CDI	4,34%	2,01%	6,44%
% CDI	128,03%	136,79%	131,41%

Comentário

No Brasil, mais uma vez, a agenda política dominou o cenário. A evolução positiva do processo de impeachment e as primeiras sinalizações sobre o provável governo Temer impulsionaram fortemente os ativos brasileiros.

O destaque positivo foi o mercado de juros, onde as taxas fecharam entre 100 bps no prazo de 2 anos e 150 bps nos vencimentos superiores a 5 anos. De novo, o mercado de juros reais teve performance mais comedida, levando a inflação implícita para níveis próximos a 6% em prazos intermediários da estrutura a termo.

Diante desse cenário, mantivemos a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 43.226.120,19	100%
NTN-B	R\$ 43.170.194,31	99,86%
OVER	R\$ 55.925,88	0,13%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.780.833,59	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.137.195,38	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.208.857,05	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.310.672,59	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.286.484,40	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.530.508,01	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.453.516,10	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 511.422,33	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 257.353,75	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 914.497,28	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 513.240,55	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 128.310,14	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.001.923,83	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 577.253,13	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.759.846,28	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 75.516,98	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.082.409,99	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 176.206,28	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.170.596,96	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.290.078,27	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.138.583,27	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 864.888,15	6,396000%

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhães@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.